

26 • ESPELHOS

As pessoas refletem para nós a realidade de quem somos.

Deepak Chopra⁴⁴



Refletamos nesta história contada pela monja budista Pema Chödrön:

“Encontrei um jovem que havia passado a maior parte da vida em uma jornada espiritual. Ele estava desperto, mas presunçoso. Sofria do que chamamos de orgulho espiritual. Reclamava da namorada, que estava passando por maus momentos, tentando parar de fumar: a ansiedade havia desencadeado nela um transtorno alimentar.

Esse jovem contou que sempre a aconselhava a ser mais forte, corajosa e disciplinada. Ela respondia: ‘Estou tentando, estou realmente tentando. Estou fazendo o melhor que posso.’ Ele estava aborrecido porque achava que ela não se empenhava o bastante: ‘Sei que não deveria ficar tão aborrecido e que deveria ser mais compassivo, mas não consigo evitar, não consigo me controlar. Isso me irrita profundamente. Quero ser mais compreensivo, mas eu a vejo tão presa!’

Então, ele ouviu o que tinha acabado de dizer: ‘Estou tentando, estou realmente tentando. Estou fazendo o melhor que eu posso.’ Quando se ouviu usando as mesmas palavras que ela, ele entendeu. Compreendeu o que ela estava enfrentando, e isso o tornou mais humilde.”⁴⁵

As pessoas à nossa volta refletem o nosso grau de consciência. São espelhos refletindo a nossa imagem. Aquele que nos irrita fala muito sobre nós mesmos. Seria bom se começássemos a nos ver no espelho das pessoas que a vida colocou à nossa frente. Aprenderíamos muito sobre nós mesmos e, certamente, seríamos mais humanos.

⁴⁴ *O Terceiro Jesus*, Rocco.

⁴⁵ *Palavras essenciais*, Editora Sextante.

31 • NOSSA MISSÃO NO MUNDO

Tens algo de sagrado a fazer onde respiras no dia de hoje. Com expressões de revolta, tua atividade será negativa.

Emmanuel⁵⁵



Vimos a este mundo com a missão de oferecer o melhor de nós mesmos nos ambientes em que Deus nos colocou. Não queiramos apenas receber o melhor da vida! Temos algo a dar para que a vida se torne melhor, para nós e para os que nos cercam!

Somos colaboradores ativos da Obra de Deus. Em certa medida, somos cocriadores com o Pai na construção de um mundo melhor. Deus não fez a obra pronta; deixou para que nós a terminássemos com os esforços e talentos de cada um de Seus filhos.⁵⁶

Não viemos ao mundo para criticá-lo. Viemos para aperfeiçoá-lo, segundo as nossas capacidades. As imperfeições do mundo são as nossas imperfeições. À medida que melhoramos em amor e sabedoria, melhoramos o mundo à nossa volta. Essa é a missão que nos foi confiada por Deus. Quando servimos aos propósitos divinos, encontramos o sentido da nossa vida. Quando, porém, servimos apenas aos nossos próprios interesses, a vida se estreita demasiadamente, e, um dia, o vazio surgirá nos painéis de nossa alma.

Assim sendo, aceitemos o campo de nossas lutas, porque é nele que iremos desenvolver nossos potenciais para transformar a terra seca em jardim florido. Tenhamos boa vontade,

⁵⁵ *Caminho, verdade e vida*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, FEB.

⁵⁶ A esse respeito, consultemos a questão n. 132, de *O livro dos espíritos*, Allan Kardec (nota do autor).

paciência, compreensão; executemos nossas tarefas doando o melhor de nós mesmos, porque, somente dessa forma, nossa atividade será positiva para o mundo, a partir da luz que o trabalho com Deus fez acender em nossa vida.

34 • SANTA PACIÊNCIA

A paciência não é um vitral gracioso para as suas horas de lazer. É amparo destinado aos obstáculos.

André Luiz⁶¹



A paciência é uma das virtudes mais imprescindíveis ao nosso bem viver. Ela é a “matéria-prima”, sem a qual nossa vida mergulha em muitos problemas que a paciência poderia ter evitado.

A falta de paciência, que, em regra, nos caracteriza, geralmente encontra suas raízes em nossa utópica pretensão de que as coisas sempre devem acontecer do nosso modo, em nosso tempo, e de que as pessoas devem se comportar segundo as nossas expectativas. E, quando o relógio da vida não bate com o nosso, quando as pessoas não seguem a nossa cartilha, acabamos nos impacientando, explodimos, ficamos irritados e, pior de tudo, geramos atritos.

Não é errado termos expectativas. O problema surge quando não admitimos que a vida tem os seus próprios planos e as pessoas, os seus próprios scripts. É preciso saber viver com essa margem do imponderável, pois nunca teremos o controle absoluto das situações, tampouco de como as pessoas reagirão às nossas demandas.

A humildade é a grande aliada da paciência, pois diminui a circunferência do nosso ego e nos torna mais compreensivos, adaptáveis, flexíveis, cientes de que, não sendo deuses, o mundo não gira em torno das nossas pretensões. A vida não se desenvolve sempre em linha reta e plana; ela tem curvas e, às vezes, bem sinuosas. A paciência nos ajuda a andar por esses trechos mais difíceis, sem tantos desequilíbrios.

⁶¹ *Agenda cristã*, psicografia de Francisco Cândido Xavier, FEB.

A humildade também nos ajuda a lidar melhor com o tempo, a entender que, entre o plantio e a colheita, é preciso paciência para o fruto amadurecer.

A paciência é uma das virtudes mais importantes de nos-
 so bem viver. Ela é "matéria-prima" para a qual nossa vida mes-
 gulla em muitos momentos que a paciência nos ajuda a lidar.
 A falta de paciência que em certos momentos nos faz
 talmente encontrar essas falhas em nossa vida. Muitas vezes
 de que as coisas sempre devem acontecer do mesmo modo
 em nosso tempo e de que as pessoas devem se comporta-
 r-se de determinada maneira. É preciso o tempo da vida
 não bate com o nosso quando as pessoas não seguem a mes-
 ma ordem, algumas das coisas acontecendo, explosões, fúria,
 nos irritados e por aí vai, coisas assim.
 Não é errado ter essas expectativas. O problema surge
 quando não admitimos que a vida tem os seus próprios pla-
 nos e as pessoas os seus próprios ritmos. É preciso saber
 viver com esse mundo de incertezas, pois nunca ter-
 mos o controle absoluto das situações, portanto de tanto
 as pessoas tendem a nos deixar desanimados.
 A humildade é a grande aliada da paciência, pois humil-
 da é reconhecer o nosso ego e nos fazer mais compreensivos
 e adaptáveis. Então, as coisas de que não se pode fazer
 o mundo não vão em torno das nossas pretensões. A vida
 não se desenvolve sempre em linha reta e plana, ela tem um
 seu e as vezes, bem sinuosa. A paciência nos ajuda a lidar
 por esses trechos mais difíceis sem fazer desequilíbrios.